

Tédio Sexual Feminino

Normalmente as moças solteiras sonham com um príncipe encantado o qual se casarão e desfrutarão de um grande amor, recheado com sexo todos os dias, vivendo um verdadeiro romance midiático que culmina com o velho jargão: “E viveram felizes para sempre!”



Na teoria funciona dessa maneira; mas a prática acontece totalmente diferente, embora os primeiros dias da lua de mel, tudo aconteça dentro das expectativas desejadas, não havendo qualquer desafio que possa abalar os cônjuges. Contudo, a vida não é um mar de rosas, e com o passar do tempo desencadeia o mecanismo da vida que pode vir com gravidez, rotina sexual, cansaço, doenças e todos os desafios da existência humana; e quando chega essas demandas é imprescindível investir no relacionamento.

O perfil de uma mulher casada é totalmente diferente da solteira, de modo que configura duas maneiras de privação emocional e até expressão de liberdade.

I - Gráfico Comparativo entre Solteiras & Casadas

A solteira	A Casada
Tem a sua vida regulada pelos pais	Agora fica refém dos desejos do seu esposo
A sexualidade é suprimida, o máximo que consegue é uma masturbação	Embora a vida sexual esteja ativa, mas não pode exceder o erotismo ficando limitada ao seu esposo
Não tem liberdade de sair sozinha à noite, pois poderá comprometer a reputação	Não existe a menor probabilidade de sair sozinha à noite, pois poderá comprometer a reputação e o destruir o matrimônio
Tem diversos amigos, pode dançar, beijar e interagir, mudar de namorado e desfrutar de uma sexualidade limitada, sem nudismo e penetração	O ciclo de amigos ficou no passado não tendo liberdade de dançar, beijar ou interagir com outros homens. Embora desfruto do ato sexual de maneira completa.
I Aos Coríntios 8:34 Há diferença entre a mulher casada e a virgem. A solteira cuida das coisas do Senhor para ser santa, tanto no corpo como no espírito; porém, a casada cuida das coisas do mundo, em como há de agradar ao marido.	I Aos Coríntios 8:34 Há diferença entre a mulher casada e a virgem. A solteira cuida das coisas do Senhor para ser santa, tanto no corpo como no espírito; porém, a casada cuida das coisas do mundo, em como há de agradar ao marido.
Não precisa agradar ao namorado o qualquer outro homem praticando sexo.	Não pode negar sexo ao companheiro, exceto nos casos de enfermidades ou por consentimento entre ambos. I aos Coríntios 7:5 Não vos defraudeis um ao outro, senão por consentimento mútuo, por algum tempo, para vos aplicardes à oração; e, depois, ajuntai-vos outra vez, para que Satanás vos não tente pela vossa incontinência.

II – Mulher um Ser Sexual



A mulher é um ser estritamente sexual, de maneira que nessa esfera ela é mais frágil que o homem, devendo haver todo cuidado e dedicação na questão de satisfazer-lhe nas relações sexuais. É uma verdadeira incógnita ao ponto da ciência ligada à psicologia humana, questionar o seguinte: “O que querem as mulheres?”. Sendo motivo de muitos estudos, inspiração para livros e produções cinematográficas.

Dentro dessa conjuntura os homens que não investem em seus relacionamentos pessoais, negligenciam que desconhecem que elas são passivas se sentirem solitárias e entediadas; mesmo com um companheiro que lhe satisfaz todos os dias. Nenhum homem tem o poder de preencher todas as lacunas eróticas que as mulheres transportam. De maneira que o relacionamento deve ser revitalizado todas os dias, buscando novas formas e investidas para serem implementadas ao ato sexual; no entanto, deve ficar registrado que essas inovações não estão voltadas ao relacionamento aberto, como no caso do Poliamor, ménage à trois, cuckolding e outros estilos famigerados da pornografia.

As mulheres dos tempos passados foram perseguidas, vituperadas e humilhadas, se tornaram resilientes buscando uma maneira de ser amadas e saciadas sexualmente, mesmo estando nas mais acirradas vigilâncias e leis que as levava a serem torturadas, subjugadas a usar cinto de castidade e executadas em fogueira ardentes. Os homens com toda preponderância de sabedoria, desconhecia que elas conseguem ter 12 tipos de orgasmos diferentes, sendo o mais avassalador, conseguir gozar sem tocar nas suas genitálias; configurando que elas com toda fragilidade física, conseguiam a capacidade intelectual e emocional de desfrutar de ricas relações sexuais com os seus amantes secretos, abraçadas, e limitadas por um cinto de metal na região pubiana; mas tendo a boca, seios e mãos, que deviam e recebiam prazeres orgásticos.



Entretanto, no contexto atual elas desfrutam de liberdade para rejeitarem os esdrúxulos maridos que negligenciam os sentimentos e necessidade afetiva do desfrute total na sexualidade. Tem acontecido essa demanda pela simples razão que, casamento, casa e comida, não são sinônimos de felicidade; elas sofrem de frustração, uma vez que são seres com uma nobreza sentimental acima da expectativa de muitos homens.

A palavra "casamento" está historicamente associada à busca de interesses de sobrevivência e prazer; contudo, o mundo moderno oferece uma rota de fuga para aquelas que galgam de conhecimentos acadêmicos,

e as que não temem trabalhar com as suas mãos em busca do sustento vital. O mundo está se transformando em uma velocidade imensurável, de forma que os que não buscam o saber são atropelados por suas ignorâncias.

III – Circunstâncias Negativa na Monogamia



A mulher foi criada com adjutora (aquela que está ao lado) do homem; todavia, não recebeu o devido valor que deveria, com a negligência por parte desses meninos, aconteceram grandes guerras, conflitos, mortes e romances que terminam em tragédias. Existem duas circunstâncias que a maioria das pessoas não tem conhecimento, e as que sabem negligenciam, de maneira que por elas muitos são penalizados.

Primeira Circunstância - O casamento não torna a sexualidade um mar de rosas para as mulheres, pois a cada dia novos desafios acontecem, sendo impossível viver uma lua de mel, depois de cinco anos de relacionamento.

Os desgastes surgirão, acontecerá:

- Talaricos - Investidas de homens bonitos;
- Fantasias – Pensamentos obscuros que elas jamais irão revelar aos seus companheiros;
- Amor Platônico - Iminentes paixões por algum amigo do esposo;
- Experiências Passadas - Lembrança súbita de namorado ou transa no passado;
- Masturbação - Prática de masturbação as escondidas para satisfazer o vazio sexual;
- Alorgasmia - Fantasias com outro homem durante o ato sexual com o esposo;
- Devaneios – Passar a ter sonhos acordada, criando um cenário com um homem que a satisfaça;
- Insaciabilidade – Ser vitimada por um companheiro que tem orgasmo e pouco minutos e vira para o outro lado adormecendo;
- São infinitas as possibilidades que uma mulher tem a capacidade de gerar durante o ato sexual.

Segunda Circunstância – A monogamia não é para todas, embora elas estejam aprisionadas pelos cadeados sociais, tabus religiosos e outras situações que sentenciam a censura. Talvez, você entre na defensiva a afirme que não é bem assim; no entanto a prova circunstancial pode ser evidenciada nos cartórios que todos os dias liberam a Certidão de Divórcio.

Estão juntos não é sinônimo de:

- Casamento - muitos moram na mesma casa vivendo de aparência;



- Ausência de Sexo - Podemos nos deparar com casais que deixaram de praticar sexo;
- Infidelidade – Um número assustador de mulheres passa a vida transando com indivíduos que ninguém suspeita, nunca são descobertas;
- Sofrimento Psíquico – Independentemente da mulher ser monogâmica, elas têm impulsos sexuais acima das expectativas dos homens, sendo inclinadas a desejar a copulação com outros indivíduos. Isso não quer dizer que todas chegam a praticar esse ato;
- Poliandria – Através de estudos da modernidade por terapeutas e psicólogos, foi observado que as mulheres têm a capacidade de amar mais de um homem, sem beneficiar a um e prejudicar ao outro. Embora exista os casos omissos de mulheres inexperientes que por algum motivo passam a detestar o esposo e se dedicar ao amante; toda regra tem exceção;
- Poliamor – Não estou sendo conivente, nem tão pouco favorável ao relacionamento fora da conjugalidade instituída por Deus; no entanto expondo as variáveis nocivas que o tédio promove sobre os casais tradicionais conforme os bons costumes. Quanto a questão da monogamia, as mulheres que seguem essa modalidade sexual autorizadas pelos seus esposos, são dedicadas a sexualidade, especialmente por temor de perder a sua família, pois sabem que os amantes são aventuras sexuais; embora tenha sido notificados muitos casos em que elas e os amantes se apaixonam, vindo o fim trágico do casamento e família;
- Casos Extraconjugais – Cada ser humano tem a sua forma comportamental de se expressar; na questão do caso extraconjugal foi observado que algumas mulheres desenvolve o sentimento de afirmação e restaurando a vitalidade, além de criar coragem para sair de um casamento quando esse é o melhor caminho a seguir;
- Monogamia Feminina – Para muitas mulheres a monogamia não é algo natural, elas são defensoras de uma liberdade sexual para ambas as partes. É um ponto de vista chocante para os casais defensores do casamento Bíblico; mas, esse ponto de vista deve ser respeitado, uma vez que cada ser humano tem a liberdade de expressar os seus sentimentos e inclinação sexual, cada pessoa dará conta de si mesmo a Deus.



IV – Fantasias Sexuais



Todo casal precisa de fantasias sexuais para vencer o tédio do relacionamento; mas quando mencionamos a questão da fantasia não estamos nos referindo as parafilias (comportamento sexual com desvios, de maneira doentia ou fora do padrão natural), mas, em troca de intimidades, brincadeiras, diálogos excitantes e preliminares que se tornará em combustível para apimentar o coito.

No contexto atual, as pessoas desfrutam de uma infinidade de aparatos vendidos nos sexshops, como jogos, brinquedos para ambos os sexos, lubrificantes, lingerie e uma infinidade de possibilidades que o casal pode usufruir sem macular a conjugalidade. A maioria dos homens desconhecem que as mulheres gostam de serem surpreendidas com novidades que as excitam de maneira prazerosa; no entanto, para os que se deixam levar pela rotina cansativa da vida, são vitimados por diversas situações que em muitos casos culminam na infidelidade conjugal.

As mulheres gostam de usufruir de todas as possibilidades orgásticas durante o sexo; todavia, não posso deixar de mencionar um pequeno número das que são conservadoras de conceitos religiosos, tabus e escravidão sexual passada por medíocres sociais, os quais ensinam que o sexo é reprodutivo, ignorando que Deus instituiu a sexualidade com dois padrões:

01 – Sexo Reprodutivo – Perpetuar a espécie humana, dando continuidade ao seu grande plano de ter criado o homem.

Gênesis – 1:28

E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a face da terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

02- Sexo Recreativo – A vida na face da terra tornou-se difícil, tendo em vista o pecado original de Adão e Eva; e para que os seres humanos se sentirem motivados esquecendo as labutas diária, o Senhor Deus concedeu a sexualidade como uma maneira de conforto.



Eclesiastes 9-9

Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida da tua mocidade; os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta é a tua porção nesta vida e do teu trabalho que tu fizeste debaixo do sol.



As mulheres adoram romantismo e atenção, mas são negligenciadas pela maioria dos homens, que egoistamente priorizam a cerveja, amigos, futebol e outros enternecimentos; não que isso seja errado, mas quando elas são desprezadas para segundo ou terceiro plano, não pode ter um final feliz.

Farei um pequeno comentário que muitas vezes ouvi durante as terapias com algumas mulheres. As que em algum momento foi infiel ao companheiro, falam que passaram mais de duas horas no motel, o mesmo no ambiente que foi levado pelo amante; é que o sexo foi apenas por quinze minutos, e o resto do tempo elas falavam das suas vidas, necessidades afetivas enquanto o envolvido escutava atenciosamente e davam apoio.

Esse pequeno detalhe faz toda a diferença, podendo ser o estopim para uma grande explosão no relacionamento; os esposos devem escutar e dar apoio. Talvez algum terapeuta diga: “Perder tempo com as conversas”; mas, falo diferentemente: “Ganhar tempo escutando!” Quando se ama uma pessoa, existe um grande prazer em escutar, compartilhas, se cúmplice em todos os aspectos. E quando esses elementos não são encontrados no seio familiar, existe o iminente perigo de ser encontrado nos braços dos estranhos.

V – Frigidez

A falta do desejo sexual também é um grande vilão que tortura os casamentos nos tempos presentes, nenhum homem ou mulher tem a capacidade de satisfazer o seu cônjuge em todos os aspectos, de maneira que alguma coisa fica a desejar. Acontece essa circunstância porque somos humanos e nunca conseguiremos atingir todos os requisitos do nosso cônjuge.

A “Frigidez” é denominada como **DSF – Disfunção Sexual Feminina**, ou **AFS – Alteração da Função Sexual**, que predomina com a diminuição ou total desinteresse do desejo sexual nas mulheres, ocasionado pela existência de bloqueios total ou parcial da resposta Psicofisiológica



Possíveis Bloqueios da Resposta Psicofisiológica

Existem vários fatores que contribuem para o desinteresse sexual na mulher, podendo acontecer em eventos simples ao mais complexos, como:

- Traição por parte do homem;
- Luto;
- Gravidez indesejada;
- Mudança de hábitos;

- Negligência dos esposos;
- Desejos por outro homem;
- Menopausa;
- Distúrbios de hormônios;
- Violência doméstica e etc.

Se fossemos enumerar na íntegra, certamente chegaríamos a milhares, no entanto fizemos apenas uma amostra para que aconteça uma melhor compreensão no conteúdo apresentado.

a) - Homem Cooperando Para Frigidez e Tédio da Esposa

O homem pode sentir o desejo de praticar alguma forma sexual em que a mulher não quer, pois tem sentimentos negativos ou nojo de certas brincadeiras, por exemplo, alguns homens:

- Gosta de receber sexo oral;
- Aliciam as suas companheiras pelo sexo anal;
- Que sexo ao se deitar e logo pela manhã;
- E outras coisas que são peculiares a cada casal.



Entenda bem, não estou fazendo uma apologia ao sexo oral, anal, enfatizando que seja certo ou errado; compete a cada pessoa discernir o que é melhor para a sua conjugalidade. Apenas comento de maneira explícita as questões mais banais que são apresentadas por um grupo de homens. Então, a esposa que não se sente bem com a prática de certas situações durante o ato sexual, inocentemente passam a ser bloqueadas, perdendo a motivação do coito que é algo magnânimo, passando a ter aversão ao momento de intimidade.



Tudo deve ser conversado com maturidade entre ambos, e o que não agrega valores à sexualidade, deve ser deixado de lado, sendo priorizado uma infinita maneira de praticar a transa. Se o esposo não respeitar os sentimentos e limitações da sua parceira, a tornará infeliz, evento que volta para si mesmo; ambos sofrerão simultaneamente, pois são uma só carne.

Mateus 19:5-6

05 – Disse Jesus: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, serão dois numa só carne?

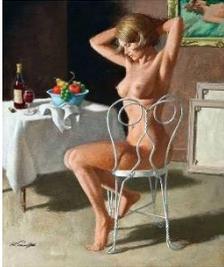
06 – Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que que Deus ajuntou não separe o homem.

Dentro da conjugalidade é impossível que uma parte sofra sozinha, tendo em vista que o homem complementa a mulher e vice-versa, desse

modo o amor e respeito deve vir em primeiro lugar para um casamento profícuo.

b) – A Mulher Cooperando ou Vítimas na Frigidez e Tédio

A questão da frigidez ou **DSF – Disfunção Sexual Feminina**, ou **AFS – Alteração da Função Sexual**, não ocorre somente por questões comportamentais do homem; sim, muitas vezes as mulheres são vítimas das suas próprias instâncias; cumprindo aquele velho pensamento que diz: “A casa do vizinho é mais bonita”.



O ser humano é inclinado a desejar as coisas que não lhes pertencem, na maioria dos casos as pessoas tem tudo, mas vivem em busca de emoções e aventuras que não tem o menor valor. No caso das mulheres, pode acontecer uma paixão infame, com essa citação não estou dizendo que elas sejam infiéis; mas, existem casos em que alimenta uma paixão infame ou amor platônico, no qual passa a desejar um homem fora da conjugalidade.

Na maioria dos casos, elas nunca revelam, mas sonham e tem devaneios com o sentimento proibido, e como se trata de uma questão emocional, ocasiona reflexo negativo no sexo com o seu esposo; de maneira que estando insatisfeita por não está com o amor proibido, desencadeia um desinteresse ou negligencia no ato sexual com o parceiro.

Em outros casos acontece a **Alorgasmia (fantasiar sexo com outra pessoa)**, evento que funciona bem no primeiro momento, levando até uma semana de bel-prazer, todavia, como o sexo não é real com a pessoa pretendida, desencadeia um turbilhão de agravantes como:

- Desilusão;
- Desventura Sexual;
- Infidelidade Emocional;
- Sentimento de Culpa;
- Depressão e etc.

Um momento ela desperta dessa utopia, vindo a sentir-se vituperada pelos seus próprios sentimentos, evento que agrava a intimidade do casal, culminando com a negligência do ato sexual

Existem diversos conceitos sem o menor fundamento que destacam a “Frigidez” como uma ação comportamental das mulheres que não gosta de sexo, desconhecendo que a resposta sexual das meninas de pendem de um “Trinômio”.

VI – Trinômio Sexual da Mulher

A resposta sexual da mulher depende de um “Trinômio”; Desejo, Excitação e Orgasmos, sendo impossível burlar qualquer uma dessas situações. Vejamos separadamente.

a) Desejo – A sexualidade feminina é totalmente diferente do homem; todos sabem que basta sexo masculino ver uma mulher nua, é como se ligasse um botão e automaticamente ele fica excitado, pronto para o ato sexual.



No caso das meninas, é imprescindível uma preparação, que tem início nas primeiras horas do dia, em que o companheiro começa o envolvimento de atos românticos e sedutores, e com o passar do dia vem o aquecimento, através de beijos, elogios, mensagens eróticas dentro da conjugalidade, evento que a excita cumprindo todas as etapas sensuais que elas esperam.

A forma mais simples de comparar o homem com a mulher nesse câmbio é seguinte:

- O homem é como um fogão a gás sofisticado, que basta pressionar os botões, e a chama estará acesa;
- A mulher é como um fogão a lenha, que precisa remover as cinzas e lenha antiga, pondo uma matéria prima nova, e à medida que abana, e organiza as chamas vão surgindo paulatinamente.

Então, para os que não querem investir no desejo da mulher, não Desfruta de uma relação sexual prazerosa, pois a frigidez é certa.

b) Excitação – Na segunda etapa, quando o desejo da mulher está à flor da pele, não tem como retroceder, pois ela buscará a sua satisfação a todo preço, e mesmo que o homem não cumpra com o seu papel, certamente a masturbação será uma saída. Não tem como brincar com os sentimentos de uma mulher, elas são de uma inteligência imensurável. Quando ficam excitadas cedem a qualquer desejo e



vileza do o seu companheiro (exceto os casos de perversão sexual), e dentro desse contexto, o casal inicia uma longa viagem ao paraíso dos deleites sexuais; de maneira que a mulher que era “Frígida”, tem orgasmos múltiplos, e deseja repetir o ato mais de uma vez; e no caso do homem não está preparado para satisfazer a sua companheira, certamente passará vexame. Não existe nada mais perigoso que uma mulher

quando fica acesa sexualmente, por isso o homem não deve subjuga-la; faço essa advertência, porque escuto muitos relatos durante a terapia, de mulheres sérias e bem conceituadas que sem a menor intenção de trair, chegaram a ceder sexualmente aos caprichos de outros homens, tendo em vista que os seus companheiros relaxaram o coito por muito tempo, quando elas estavam abraçadas. A maioria se arrepende da traição, não havendo uma resposta plausível para se justificar, simplesmente cumpriram a sua natureza sexual; enquanto uma minoria acusa os seus companheiros pelo descaso, afirmando que a culpa foi do companheiro.

Existem uma maratona entre os casais em fazer as preliminares, transar e chegar ao orgasmo, esquecendo que a ápice do sexo não é chegar ao gozo, e sim, logo após o ato, correm para higienização como se estivessem contaminados com material radioativo, pertença a oportunidade de ficar um pouco de tempo abraçados bem juntinhos desfrutando do êxtase que o amor pode proporcionar, é o que eu chamo de “Descanso Fantasio”. Não podemos negligenciar a higiene pessoal, mas para que tanta pressa depois de ato sublime como o sexo dentro da conjugalidade.



c) Orgasmo – Citamos que “A Mulher é Ser Sexual”, dentro da normalidade não tem como mudar esse dom celestial; mas para cumprir esse propósito que foi criada é imprescindível que aconteça o Trinômio Sexual da Mulher, desejo, excitação e orgasmos; nenhuma dessas fases pode ser ignorada. Existe uma pequena diferença no gozo do homem que leva cerca de seis segundos de prazer total, enquanto as mulheres chegam a vinte seis segundos, uma verdadeira epopeia de prazer. Outro fator é que a normalidade de um menino é gozar uma vez e esperar o perdido refratário para começar novamente, enquanto elas têm o poder de múltiplos orgasmos. Uma mulher que não concretiza o “Orgasmo”, com o passar do tempo poderá sofrer de Tédio e conseqüentemente um quadro de agravantes que influenciarão negativamente o relacionamento conjugal.



VII – Inapetência Sexual

Como falamos antes, a frigidez da mulher pode acontecer por questões emocionais e patológicas; no âmbito da enfermidade física pode

acontecer uma disfunção conhecida como “IS” **Inapetência Sexual**, conhecida como “DPS”- **Distúrbio da Pulsão Sexual**, ou “DS” **Distúrbio da Libido**. Atua no início da resposta sexual da mulher, que é a fase mais importante para o ato sexual; uma maneira mais simples de explicar: É o que popularmente os homens chamam de “Tesão”; além de outros fatores que são agravantes para a disfunção. Vejamos os mais comuns.

a) **Anorgasmia** – Ausência de orgasmos, acontece pelo “Bloqueio na fase Orgástica”, evento que faz toda a diferença no ato sexual, pois é o determinante emocional e físico durante o coito;

b) **Falta de lubrificação** – As glândulas de Bartholin secretam fluidos que atua como um lubrificante durante o sexo; de modo que esse fluido percorre pequenos tubos chamados ducto, e lubrificam completamente a vagina. Por déficit de determinados hormônios ou até mesmo a ausência de uma preliminar prejudicará a lubrificação, o qual o pênis não desliza adequadamente, gerando um atrito abrasivo doloroso para mulher, vindo a falta de interesse no ato sexual;



c) **Corrimento Vaginal** – Está ligado a questão dos hormônios, de maneira que podemos nos deparar com mulheres que tem a lubrificação ácida, sendo um sério problema na questão de ferimentos, comichão, prurido, comichão e outros males responsáveis pela indiferença sexual por muitas mulheres;



d) **Dispareunia** - Dor nas relações sexuais é um sério agravante que assola muitos casais, e não havendo uma compreensão por parte das esposas. Embora a falta de lubrificação adequada faça toda diferença, o ato sexual processado de forma bruta (conhecido como selvagem), uso inadequado de Toy (brinquedos sexuais), que são usados por muitos casais pode atuar de forma contrária, ao invés de ajudar pode atrapalhar;



e) **Traumas Físicos** – Cada pessoa tem à sua maneira individual de praticar o sexo, que seja nas mais diversificadas fantasias, ou mesmo parafilias (Preferências sexuais que se desviam da norma e são consideradas uma doença mental, ou ato criminoso). Dentro desse universo muitas coisas podem acontecer, de maneira que o estupro também acontece em alguns casamentos, por abuso de homens pervertidos e perturbados sexualmente. Um caso comum é o BDSM (Bondagem, Disciplina, Sadismo e Masoquismo), existem casos em que o homem atua de maneira invasiva machucando a companheira;

mas, não podemos ocultar o caso de mulheres que sentem prazer nessa modalidade sexual. Em outros casos o casal usa implementos que não machucam, pois são revestidos com um material confortável e de fácil uso caso deseje remover; tudo depende do casal que é consensual na prática do BDSM. Entretanto, para as mulheres que não gostam dessa prática, certamente é uma projeção de tortura, a qual invalida todos os desejos de fazer sexo.



- f) Vaginismo** - Provoca dor durante o ato sexual, por contração involuntária da musculatura perineal, dificultando e impedindo a penetração do pênis na relação sexual. O vaginismo tem a sua origem em um círculo vicioso de ansiedade, tensão e dor; no entanto existem diversas terapias que estão disponíveis gratuitamente na internet. Geralmente o tratamento para o vaginismo conta com diversos profissionais, como: Ginecologistas, fisioterapeutas e o terapeuta sexual, que objetiva controlar os aspectos mentais e físicos que impedem uma penetração vaginal confortável e segura. A psicoterapia também oferece exercícios específicos para o relaxamento dos músculos da vagina.



Abertura vaginal normal



Estrechez vaginal

- g) Educação Sexual Castradora** – É impossível ter uma vida feliz quando Deus não está em primeiro plano; todavia, devemos separar as coisas espirituais das matérias, e em reação ao sexo é com comportamento completamente fisiológico, e dentro desse contexto é imprescindível ressaltar as questões socio culturais, fatores religiosos, crenças, tabus e preceitos de homens e mulheres impotentes sexualmente que querem castrar a sexualidade das pessoas; especialmente no caso das mulheres. Por incrível que pareça, elas além de sofrerem discriminação por parte dos homens, que se acham superiores, ainda existe um grupo de mulheres que acreditam serem puritanas, as quais criam regras e normas de limites sobre o seu próprio sexo, como se não bastasse todo o desprezo que sofreram ao longo dos séculos. Dentro da Educação Sexual Castradora, não existe nada de positivo que venha agregar valores sexuais para as mulheres; e sim, uma



enciclopédia de ensinamentos que em cada parágrafo encontramos a expressão “Não pode!”

- h) Distúrbio de Hormônios** – As diversas funções do organismo humano são ativadas através de hormônios; no caso da sexualidade feminina, a falta de interesse tem a ver com os hormônios de “Testosterona, Estrogênios e Progesterona”, que com a diminuição o ovário deixa de produzi-lo, tendo a maior incidência no “Climatério”. Pode acontecer nas diversas idades, todavia, quando chega o período da “Menopausa” é evidenciado com uma maior agressividade, evento que provoca baixa na libido da mulher.



Muitos casais por falta de conhecimento ou até mesmo por negligência, ignoram esses sinais, deixando de procurar o profissional de ginecologia, e passam a sofrer consequências na vida conjugal, acreditando que o inconveniente passará em pouco tempo. A falta de comunicação entre os parceiros, deixando de priorizar a sexualidade como base de sustentação afetiva espiritual entre os cônjuges é algo sério, e precisa urgentemente ser revitalizado em muitas pessoas, para que o casamento não venha sucumbir.

- i) Menopausa** – menopausa, pode estar com o desejo sexual perfeito (apetência sexual), porém, neste período, a fase de lubrificação (excitação) geralmente vai estar prejudicada devido à queda dos hormônios. Isto concorrerá para tornar as relações sexuais pouco atrativas e, conseqüentemente, reduzirá o ritmo dos parceiros.
- j) Inapetência Primária** - Os sexólogos apresentam os três conceitos mais comuns na questão da inapetência sexual feminina:
- **Anorgasmia** – Apontado o problema para a falta de orgasmos durante o ato sexual, acontecendo por questões fisiológicas ou emocionais;
 - **Falta de Excitação Sexual** – A mulher não tem motivação durante o sexo, sendo agravantes a rotina, mesmas posições, indiferença do cônjuge, atração por outro homem;
 - **Falta de Resposta Sexual** – Interpreta como a ausência de todos os fenômenos que leva a mulher ao desejo, excitação e orgasmo, ligado a diversas questões citadas anteriormente.

A “Inapetência Primária” está voltada para todas as mulheres que nunca tiveram desejo sexual, catalogada como “Assexuada! Não gostam de sexo, mas por questões sociais e religiosas, contraíram os votos

matrimoniais, e muitas vezes não tinham o conhecimento completo sobre a dimensão da sexualidade humana.

k) Inapetência Secundária ou Adquirida - Temos um padrão totalmente diferente da “Mulher Assexuada”, porque nesse caso ela possuía o desejo sexual cortante, mas de certa forma foi perdendo de maneira imediata ou com o passar do tempo. Geralmente, existe uma ligação com acontecimentos traumáticos, frustrações, desventura, decisões afetivas e outras situações ligadas ao âmbito emocional ou até mesmo nas questões fisiológicas citadas anteriormente. Ou em outros casos, o uso de drogas ilícitas, abuso de álcool ou tabagismo, também atuam no sistema nervoso central, produzindo efeitos negativos e suprimindo o desejo sexual.



Lamentavelmente, um grande número de mulheres, suprimem a dor e angústia que trazem na alma, por não sentir o prazer sexual de maneira completa dentro de uma cumplicidade com os seus maridos. Simplesmente, sofrem torturas no momento do coito, com o simples objetivo de manter a família. O mais insano dessa situação, é que muitos maridos não sabem o que realmente se passa na mente da sua companheira, e são direcionados a uma iminente destruição conjugal, que seja pelo o abandono ou até mesmo a infidelidade conjugal por parte da mulher, que cansada de sofrer e ser usada, busca uma válvula de escape

VIII – Traição -

“Uma mulher traída tem o poder de destruição mais avassalador que as chamas do inferno”. Essa citação parece brincadeira, mas somente os homens que sofreram as consequências de suas infidelidades sabem dessa particularidade; por mais que elas finjam não ter acontecido nada ou perdoem a traição, em um momento a conta chega, de modo que o infiel paga a sua dívida com juro e correção monetária.

Existem homens que são néscios a ponto de se sentirem poderosos subjugados às suas companheiras como inferiores, ou até mesmo que não tenham sentimentos. Entretanto, o mínimo que elas fazem diante de um adultério por parte do marido, é durante a transa, dar vazão às suas fantasias e nas suas mentes gozarem com qualquer um que achar sedutor, enquanto isso o homem tolo, estando no meio de gemidos, arrepios e sussurros da sua companheira, acreditam que são os mais eróticos e desejados do universo. Citei apenas um exemplo, mas não quer dizer que todas as mulheres atuem dessa maneira,



contudo, encontrarão alguma maneira de dar o troco ao seu companheiro adultério.

Embora a traição seja uma falta de caráter, existem muitos agravantes que leva as pessoas a praticarem esse ato hediondo, que seja: Carência afetiva, negligência sexual por parte das mulheres, período de enfermidade e uma gama de situações que leva o casal a abstinência sexual, sendo a maioria dos casos desnecessários a falta de sexo. Contudo, como estamos fazendo a narrativa do “Tédio Feminino” mediante a traição do esposo, quero enfatizar que nenhum homem que rompeu a aliança da conjugalidade, chegou a desfrutar do conto de fadas que termina como o jargão: “E foram felizes para sempre!”

Por mais grave que seja a crise conjugal, o casal deve dialogar e abrir o coração contando todos os desejos, ansiedades, dificuldades e desafios que tendem a enfrentar. Sabendo que a melhor ajuda pode ser encontrada mediante a Palavra de Deus, sem falar que existem os psicólogos, terapeutas sexuais, conselheiros matrimoniais e diversificadas informações sobre o assunto na internet, sendo gratuito para os que desejam crescer e firmar-se no relacionamento. Como o exemplo do portal www.terapianoamor.com.br e outros que disponibilizam terapias sem custo para as pessoas que estão precisando de ajuda no casamento.



IX – Ciúmes

É impossível aniquilar o ciúme do amor, porque ambos caminham lado a lado, todavia quando esse sentimento passa a uma esfera possessiva, tratando o cônjuge como objeto de uso pessoal, torna-se uma doença que cedo ou tarde acontece a destruição do relacionamento. Mesmo nos casos em que o casal permaneça junto, mas psicologicamente estão arruinados, não havendo amor e intimidade, simplesmente está configurado, uma sociedade entre homem e mulher que moram juntos, com o compromisso de manter e cuidar um do outro.



Dentro desse contexto, ainda que pratiquem sexo, acontecerá por uma questão biológica, não havendo uma energia sexual que uma o âmbito espiritual do casal; para os que desconhecem a questão do sexo não engloba somente a questão física, mas tem uma esfera espiritual que envolve o casal, motivo pelo qual Deus abomina a prostituição e infidelidade conjugal.

Mateus 20:5-6

05 – Disse Jesus: portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e ambos serão dois numa só carne.

06 – Assim não são mais dois, mas uma só carne. Porquanto, o que Deus ajuntou não separe o homem.

O ciúme é um sentimento inerente em todos os seres humanos, em uns se manifestam em grande intensidade e outros dentro da normalidade, de certa maneira é uma forma de zelo pela pessoa que amamos; mas não pode ser manifestada de maneira incontrolável e doentia. Então, esse sentimento exerce uma grande influência na vida das mulheres, de forma que os homens desequilibrados emocionalmente, tornam-se algozes das suas companheiras, conduzindo-as a um “Tédio destrutivo”.

É um sentimento de insegurança que é ocasionado pelo medo de perder a pessoa que ama, em que o objetivo é manter o relacionamento ílibado.



Ciúme Obsessivo, destrói o amor, tendo em vista que é abusivo e controlador, vindo tornar-se um “Transtorno Obsessivo”, que desencadeia em pensamentos negativos, insônia, desventuras, rompimento da relação, um verdadeiro reator de sofrimentos desnecessários.

Uma pessoa ciumenta fábrica em sua mente visões irrealistas do que realmente está acontecendo, vindo sérias consequências para o casal, especialmente a mulher, que tem os seus sentimentos mutilados por situações que não estão acontecendo.

Que o homem queira aceitar ou não, as mulheres são passivas de sentimentos e desejos que elas mesmas não compreendem, de maneira que sonham, desejam, fantasiam criam expectativas não racionais em relação à sexualidade; mas, não quer dizer que sejam infiéis, simplesmente cumprem a natureza que Deus lhes outorgou, por isso é que são mulheres, e perdendo o encanto feminino ficam emasculados. Então, tudo perde o sentido na sexualidade conjugal.

Em geral, o ciúme não agrega valor à conjugalidade, pelo contrário, é um agente destruidor da família. Vejamos alguns dos sintomas que classifica uma pessoa ciumenta.

- a) Pensamentos de traição e abandono;
- b) Compulsão comportamental;
- c) Investigação constante e cansativa por evidência de uma traição;

- d) Medo excessivo de perder a posse, culminando com doenças físicas;
- e) Avaliação constante dos pensamentos, gestos e atitudes do outro;
- f) Violação da privacidade e direito do cônjuge;
- g) Controle desencadeado do dia a dia do outro;
- h) Interferência nas relações pessoais e profissionais do outro;
- i) Criação de situações imaginárias que levam a conclusões sem sentido;
- j) Insônia;
- k) Agitação;
- l) Depressão;
- m) Ansiedade;
- n) Sentimento de solidão;
- o) Tristeza profunda, mesmo estando junto ao outro;
- p) A acusação e falso testemunho contra o cônjuge e etc.

A realidade é que o ciúme não tem tratamento ou cura; mas pode ser administrado de uma maneira positiva através dos diversos métodos que podem ser encontrados na atualidade, que amenizam o efeito devastador do “Ciúme Obsessivo”, basta haver um interesse e a boa vontade da pessoa que tem esse transtorno.



X – Considerações Finais

Chegamos ao final de uma pequena análise que trata a questão do “Tédio Sexual Feminino”, uma questão rotineira na vida de muitas mulheres, que tem o provocado a destruição de relacionamentos conjugais, especialmente os que estão unidos há vários anos, tendo em vista os desgastes que acontecem ao longo da vida.

Devemos compreender que somos humanos e ninguém está acima das tentações, ficando imunes às rotinas, tédios que fazem parte da jornada terrena. O diálogo sincero, confiança e compreensão, são fortes aliados para vencer os contratempos comportamentais humanos.

Pr. Robson Colaço de Lucena
Terapeuta em Sexologia Humana
Projeto Terapia no Amor